

FICHA 01

Os astecas utilizavam 2 calendários. O calendário **Tonalpohualli**, representado no slide, era usado para marcar os dias do ano. Ele é composto de 260 dias. Cada dia é influenciado por uma característica diferente (são 20 símbolos no calendário, que dão características especiais daquele dia).

O outro calendário asteca era o calendário **Xiuhpohualli**. Ele era usado para marcar os meses do ano e é composto de 365 dias, divididos em 18 meses.

Como a quantidade de dias do ano é diferente em cada calendário, a cada 52 anos os dois calendários se encontravam e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os astecas acreditavam que a cada 52 anos uma nova época começava, e novas energias e espíritos a influenciavam. A seguir está representado um mês do calendário solar **Xiuhpohualli**.

Atlcahualo, o primeiro mês do calendário solar asteca

FICHA 02

Os astecas utilizavam 2 calendários. O calendário **Tonalpohualli**, representado no slide, era usado para marcar os dias do ano. Ele é composto de 260 dias. Cada dia é influenciado por uma característica diferente (são 20 símbolos no calendário, que dão características especiais daquele dia).

O outro calendário asteca era o calendário **Xiuhpohualli**. Ele era usado para marcar os meses do ano e é composto de 365 dias, divididos em 18 meses.

Como a quantidade de dias do ano é diferente em cada calendário, a cada 52 anos os dois calendários se encontravam e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os astecas acreditavam que a cada 52 anos uma nova época começava, e novas energias e espíritos a influenciavam. A seguir está representado um mês do calendário solar **Xiuhpohualli**.

Tlacaxipehualiztli, Festival do depelamento de homens, o segundo mês do calendário solar asteca



Nesta ilustração, um homem careca com língua para fora é mostrado segurando um saco de incenso e usando sandálias. Ele veste uma pele humana esfolada e uma máscara. Em seus ombros estão atadas dragonas vermelhas e ele usa um colar de contas azuis com pingentes dourados. O texto identifica a figura como Huitzilopochtli, deus do sol e da guerra. Os cinco dias no final do calendário asteca eram chamados de Nemontemi, ou os cinco dias desafortunados ou inúteis. Este período era considerado perigoso, as pessoas permaneciam em suas casas e sequer cozinhavam para evitar atrair a atenção dos espíritos desfavoráveis. Eles eram seguidos por Quahuitlehua, também chamado de Atlcahualo, o primeiro mês. O homem retratado é provavelmente um personificador de Huitzilopochtli. As dragonas eram as *iyequachtli* (bolsas de tabaco) usadas nos ombros pelo sacerdote do templo.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6743/> acesso em 24/02/2019



Esta ilustração descreve o deus Xipe Tótec, ou seu personificador, que é mostrado com uma túnica feita de pele humana esfolada e com a língua para fora. Ele usa um cocar com penas verdes e sandálias. Em sua mão esquerda, ele segura um cajado com chocalho. Na mão direita há duas espigas de milho unidas. Amarrado à faixa de cabeça há um casco de veado. Pendurado em sua orelha direita há um pingente de ouro bifurcado. A seus pés está uma cabra ou carneiro pulando. Este mês, identificado como março com o símbolo astrológico do carneiro ou de Áries, comemorava o festival de Tlacaxipehualiztli (O depelamento de homens). O mês é representado por uma imagem de Xipe Tótec, "nosso senhor o depelado". O cajado com chocalho é uma das insígnias deste deus, além de das duas espigas de milho unidas. O casco de veado é associado aos rituais de caça do deus. O pingente de ouro, chamado de Teocuitlanacochtli, também está intimamente associado ao deus.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6735/> acesso em 24/02/2019

FICHA 03

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Atemoztli, o 16º mês do calendário solar asteca



Esta ilustração apresenta um perfil de uma cabeça usando um cocar com penas verdes e segurando um cajado

FICHA 04

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Tepeihuitl, Festa das colinas, o 13º mês do calendário solar asteca



Nesta ilustração, uma cabeça de mulher é mostrada sobre o símbolo de uma montanha. A cabeça usa um

de cobra azul e um vaso de água derramando. Acima dessa cabeça há outra de uma mulher com um disco acima de sua testa. Acima dessa cabeça há uma mão cheia de folhas de grama, acima de uma figura quadrada. O texto descreve a celebração de Tlaloc, o deus da chuva, e o descreve com o rosto de sua mãe e um monte de folhas verdes acima de um degrau do altar para indicar que, através de suas mãos, ele oferece vida à terra por meio de suas chuvas. Este mês, identificado como o de Tomé, o apóstolo, é chamado de Atemoztli (Descenso das águas). O mês era dedicado a Tlaloc. O *couatopilli* (cajado de cobra) é um atributo comum de Tlaloc. O cocar é o mesmo daquele do mês de Tepeilhuitl. Chalchiuhtlicue (saia de jade), descrita de forma variada como mãe, esposa ou irmã de Tlaloc e deusa dos lagos e riachos, é indicada pela *chalchuiatl* (jade verde) sobre sua cabeça.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6741/> acesso em 24/02/2019

cocar com penas verdes e um colar com contas azuis e pingentes de ouro. Acima, há uma cabeça reclinada de uma mulher encimada por uma grande flor e circulado por penas douradas. O texto descreve as cerimônias em homenagem às colinas, cujas representações são adornadas com rostos. Este mês, identificado como o de Lucas o Evangelista, é chamado de Tepeilhuitl (Festa das colinas). Este mês era dedicado a Tlaloc, o deus da chuva, mas o cocar da cabeça em cima da montanha lembra aquele de Xochiquetzal (Flor de quetzal), deusa da terra, do amor, dos artistas, das mulheres grávidas e da lua, que é às vezes chamada de esposa de Tlaloc. A cabeça reclinada acima, com sua flor, também pode aludir a Xochiquetzal.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6740/> acesso em 24/02/2019

FICHA 05

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Toxcatl, Seca, o quinto mês do calendário solar asteca



FICHA 06

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Etzalcualiztli, o sexto mês do calendário solar asteca



Esta ilustração retrata um deus, provavelmente Tlaloc (ou de um sacerdote personificando-o),

Esta ilustração descreve um instrumento constituído por um cajado envolvido com papéis pintados e uma roda na parte superior. Um grande nó de papel prende a parte superior. À direita há um símbolo de um rosto listrado com penas brancas na cabeça e um colar. O texto descreve Huitzilopochtli, deus do sol e da guerra, como semelhante a Júpiter para os romanos. O mês, identificado como maio, é chamado de Toxcatl (Seca). Os deuses patronos deste mês eram Huitzilopochtli e Tezcatlipoca (o deus do céu noturno e da memória). O instrumento mostrado, um *tlachieloni* ou *itlachiaya* (instrumento de visão), é um dos atributos de Tezcatlipoca, e acredita-se que lhe servia como um espelho mágico. O rosto listrado também é um símbolo de Tezcatlipoca.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6736/> acesso em 24/02/2019

segurando um talo de milho e um vaso de água. Seus olhos são cercados com círculos verdes, assim como sua boca, e ele usa um manto. Acima de sua cabeça há um caranguejo. O texto descreve o mês como sendo dos trabalhadores e das classes mais baixas, quando saem vestidos como visto aqui para lembrar a todos quem fornece a comida. Este mês, identificado como início de junho com o símbolo astrológico do caranguejo ou de câncer, é chamado de Etzalcualiztli (Refeição do milho e feijões). O deus patrono deste mês era o deus da chuva, Tlaloc. Os atributos de Tlaloc incluem o jarro de água carregado, o olho e a boca circulados e o talo de milho.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6737/> acesso em 24/02/2019

FICHA 07

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Tecuilhuitontli, o sétimo mês do calendário solar asteca



Esta ilustração mostra uma deusa, provavelmente Huixtocihuatl (ou uma

FICHA 08

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Hueytecuilhuitli, Festa dos grandes senhores, o oitavo mês do calendário solar asteca



Esta ilustração descreve um menino

sacerdotisa imitando-a), vestindo um manto, um penacho de penas de quetzal e enfeite de cabeça. O texto descreve este mês como o momento em que as classes mais baixas e os trabalhadores serviam aos senhores e chefes de menor importância. Este mês, que incluía o dia de São João Batista, é chamado de Tecuilhuitontli (Pequena festa dos senhores). Os deuses patronos deste mês, que equivale a junho-julho, eram Huixtocihuatl ou Uixtocihuatl (a deusa da fertilidade, que comandava o sal e a água salgada e cujo irmão mais novo era Tlaloc) e Xochipilli (o príncipe das flores e deus do milho, amor, beleza, música e dança).

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6710/> acesso em 24/02/2019

vestido como a deusa Xilonen, mostrado com um manto, penas de quetzal e um cocar. Acima de sua cabeça há outra usando um colar de pedras verdes e, aos seus pés, há um leão. O texto descreve este mês como sendo a festa dos mais importantes senhores e chefes, que é celebrada com maior ostentação do que a anterior. Identificado como julho, com o símbolo astrológico do leão, o mês é chamado de Hueytecuilthuitli (Festa dos grandes senhores). Ela foi dedicada a Xilonen, cujo nome significa jovem espiga de milho. Ela também era conhecida como Chicomecoatli (Sete serpentes) e era a deusa do milho e da fertilidade.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6738/> acesso em 24/02/2019

FICHA 09

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Tlaxochimaco, o nono mês do calendário solar asteca



Esta ilustração mostra um menino segurando um buquê de flores em

FICHA 10

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Panquetzaliztli, hasteamento de bandeiras, o 15º mês do calendário solar asteca



Nesta ilustração, um homem velho e magro segura uma bandeira

cada mão. Seu rosto está pintado de rosa. No desenho acima de sua cabeça aparece outra cabeça com um enfeite de cabeça de penas verdes, um colar azul com pingentes de ouro. Ao lado deste desenho há uma figura segurando talos de folhas. Este mês, identificado como agosto, é chamado de Tlaxochimaco (doação das flores). Este mês era dedicado a Huitzilopochtli, o deus da guerra cujo atributo era a cor azul-celeste de seu colar, e a cabeça nesta imagem pode ser a sua.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6711/> acesso em 24/02/2019

decorada com listras azuis e bandeirolas. Ele usa um colar de contas azuis com pingentes de ouro. Acima do desenho do homem há uma cabra. O texto descreve o mês como sendo um período de comemoração dos capitães de guerra. Identificado como dezembro, com o símbolo astrológico do signo de Capricórnio, o mês é chamado de Panquetzaliztli (Hasteamento de bandeiras). Ele foi dedicado a Huitzilopochtli, deus do sol e da guerra. A cor azul pode estar associada a este deus, cujo nome significa "beija-flor azul à esquerda".

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6715/> acesso em 24/02/2019

FICHA 11

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Ochpaniztli, o 11º mês do calendário solar asteca



Esta ilustração mostra um bastão enrolado por tiras decoradas com

FICHA 12

O calendário **Xiuhpohualli** marca os meses do ano é composto de 365 dias, divididos em 18 meses de 20 unidades cada, mais um período adicional de cinco dias chamado de Nemontemi.

O calendário **Tonalpohualli** marca os dias do ano é composto de 260 dias, combinações de 13 números e 20 símbolos.

A cada 52 anos os calendários se alinhavam, e formavam uma época carregada de características específicas. Ou seja, os calendários formam épocas de 52 anos que os astecas consideravam como períodos diferentes.

Teotleco, retorno dos deuses, o 12º mês do calendário solar asteca



Esta ilustração retrata um menino subindo uma pirâmide usando um colar azul com pingentes de ouro e

padrão chevron terminando em um nó, e acima três ramos de giesta. O texto descreve o mês como sendo um período no qual as tarefas femininas eram homenageadas com a celebração da deusa mãe que varreu a casa de seu filho, Huitzilopochtli, o deus do sol e da guerra. Próximo ao bastão há uma balança. O mês, identificado como setembro, com o símbolo astrológico do signo de Virgem, é chamado de Ochpaniztli (Varredura). Ele era dedicado à deusa Toci. As tiras de algodão são chamadas de *tetuitl* e simbolizam Toci, Teteo Innan ou Tlaçolteotl, todos os nomes variantes para uma deusa da terra e deusa da lua.

fonte:

<https://www.wdl.org/pt/item/6712/#q=calend%C3%A1rio> acesso em 24/02/2019

um enfeite de cabeça elaborado. Suas pegadas podem ser vistas nos degraus. O texto descreve em detalhes o festival em homenagem a Huitzilopochtli, que culmina com o aparecimento de pegadas de uma criança indo em direção a uma oferta de alimentos. Acima do desenho do menino há um escorpião. Este mês, identificado como outubro, com o símbolo astrológico do signo de Escorpião, é chamado de Teotleco ou Pachtontli (Retorno dos deuses). O mês foi dedicado a Huitzilopochtli, deus do sol e da guerra, ou Tezcatlipoca (Espelho Fumegante), o deus do céu noturno e da memória. O cabelo do menino lembra coroas da nobreza.

fonte: <https://www.wdl.org/pt/item/6713/> acesso em 24/02/2019